

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE GESTANTES COM SÍFILIS EM BUSCA DE CUIDADO: DELINEAMENTO DE UMA LINHA DE CUIDADO

**Relatoria:** TATIANE GISELE MARQUES DA SILVA

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O estudo trata da sífilis na gravidez, tema que se destacou no trabalho como enfermeira em dois municípios, como coordenadora Municipal da Saúde da Mulher, o que levou à identificação de fragilidades no manejo dos casos de sífilis e inexistência de uma linha de cuidado voltada para o acompanhamento de gestantes acometidas. **OBJETIVOS:** Geral: propor uma linha de cuidado para gestantes com sífilis voltado para o cuidado integral. Específicos: analisar o Itinerário Terapêutico de gestantes diagnosticadas com Sífilis no município de Santa Bárbara do Pará; e identificar as ações que possam oferecer a melhoria do cuidado às gestantes com sífilis. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, em duas etapas. 1ª etapa: levantamento documental das fichas de notificação de sífilis em gestantes e dados dos prontuários, lançados em planilha Excel® e Word® e, analisados por meio de estatística descritiva simples. Na 2ª etapa realizou-se entrevista semiestruturada com 8 mulheres/gestantes diagnosticadas entre os anos de 2018 e 2021 com sífilis durante a gravidez. Obteve-se dados de caracterização sociodemográfica e sobre o itinerário terapêutico no pré-natal até a resolução da gravidez, o diagnóstico de sífilis, suas repercussões e serviços e apoios recebidos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Procedeu-se a análise de conteúdo do discurso segundo o referencial de Kleinman. A análise dos itinerários terapêuticos das mulheres durante a gestação permitiu identificar os subsistemas de cuidados de saúde. No subsistema popular, o apoio do parceiro e da família foram relevantes. No subsistema tradicional, inclui-se a busca por especialistas da cura não profissionais como a vizinha benzedeira e prática em “puxar a barriga”, bem como o uso de chás e alimentos com finalidade terapêutica. No subsistema profissional, constata-se os cuidados obtidos nos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção, revelando-se as fragilidades do funcionamento do sistema. As análises apontaram os elementos para a proposição de uma linha de cuidado à gestante com sífilis para o município, que se configurou como o produto tecnológico resultante do presente estudo, que será apresentado à gestão municipal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a trajetória percorrida pelas gestantes em busca de cuidado revela a complexidade do cuidado à mulher com sífilis na gestação e os desafios dos sistemas de saúde em compreender a ocorrência da sífilis como um sistema cultural de cuidados de saúde.